

# **DROGAS NO ÂMBITO ESCOLAR: RELEXÃO ACERCA DO USO DAS DROGAS E SEUS IMPACTOS NA VIDA ESCOLAR**

**Maiane Bernardo de Oliveira<sup>1</sup>, Natasha Temoteo da Silva<sup>2</sup>, Maria Geane Dias da Franca Feitosa<sup>3</sup>**

## **Resumo**

Drogas são quaisquer substâncias não produzidas pelo organismo e que alteram o funcionamento normal do corpo, modificando a maneira como a pessoa passa a perceber as coisas, o seu modo de pensar, sentir e se comportar. Devido aos altos índices de jovens usuários e a forma como ela afeta a vida do mesmo, o presente trabalho tem o objetivo de refletir sobre os impactos das drogas no âmbito escolar. A escola tem fundamental importância nesse embate, uma vez que o seu papel é a formação do ser humano, ela deve promover ações visando à prevenção do uso de drogas. Sendo esse trabalho resultado das vivências enquanto bolsistas da Residência Pedagógica; foi pensado a partir de uma pequena palestra sobre o uso das drogas. Deve-se ter claro que, para entender melhor o assunto, não basta “olhar” só para droga utilizada, precisa-se pensar no indivíduo que usa e o meio que ele vive. Essa visão mais ampla ajudará a clarear a discussão e também tornar mais rápida e efetiva a busca de alternativas para lidar com as diferentes situações.

**Palavras-Chaves:** Drogas. Jovens. Escola. Impactos. Prevenção.

## **1. Introdução**

O presente trabalho tem por finalidade discutir sobre o uso das drogas no ambiente escolar, enfatizando o seu uso e os problemas acarretados a partir do mesmo. Assim, busca-se uma reflexão junto ao núcleo pedagógico e familiar, para que a partir desse ponto sejam traçadas metas para execução de atitudes voltadas aos cuidados básicos para se tomar em relação à prevenção da mesma. A escola tem fundamental importância nesse embate, sendo que o seu papel é a formação do ser humano. A partir disso traça-se uma meta para

---

<sup>1</sup>Aluna do Curso de pedagogia da Universidade Regional do Cariri – URCA, Bolsista Residência Pedagógica. Email: maianebernardo15@gmail.com

<sup>2</sup>Aluna do Curso de pedagogia da Universidade Regional do Cariri – URCA, Bolsista Residência Pedagógica. Email: natashatemoteo@bol.com.br

<sup>3</sup>Formada em Pedagogia e Letras, Professora da E.E.I.E.F. São Francisco, Coordenadora pedagógica e especialista em planejamento educacional, Preceptora do Programa residência Pedagógica. Email: geanefeitosa@gmail.com

observar os principais motivos pelos quais os jovens usam drogas. Tendo esse ponto de partida, pode-se perceber que um dos principais motivos é a curiosidade para esquecer problemas e frustrações, escapar da timidez e insegurança e também pela necessidade de experimentar novas emoções. Na passagem da infância para a adolescência os jovens querem obter uma independência absoluta sobre os seus atos, isso acaba levando o mesmo a várias consequências, sendo elas: o isolamento do convívio familiar e escolar, a agressividade, a ansiedade, aos transtornos de personalidades e ao déficit de atenção, sendo que esses problemas podem afastá-lo do seu convívio social e pode impedi-lo de aproveitar fases importantes da vida. Por tanto é importante ressaltar para o discente que droga é toda e qualquer substancia que provoca alterações no organismo e que por vezes pode causar dependência. A falta de orientação adequada sobre o uso de drogas é cada vez mais decorrente do aumento dos índices de jovens usuários. Tendo em vista que, na maioria das vezes, a sociedade tem conhecimento que existe apenas um tipo de droga, sendo elas as ilícitas (cocaína, maconha, crack, LSD, ecstasy, nicotina, etc.) acabam não sendo mencionadas as lícitas (medicamentos, cafeína em excesso, álcool, tabaco, etc.), que são as mais recorrentes do nosso cotidiano. Assim, qualquer pessoa em algum momento da vida poderá se submeter ao uso das drogas. Não existe uma barreira separando os jovens usuários daqueles que não fazem uso. Diante das questões apontadas considera-se importante discutir acerca dessa temática, uma vez que a cada dia cresce o número de jovens que tem buscado em diferentes tipos de drogas o prazer momentâneo que elas os proporcionam. Considerando, ainda, como maior fator preocupante o consumo das drogas ilícitas, tanto pelo grau de dependência que causa, como pelos transtornos dos efeitos no organismo, no meio familiar e na sociedade como um todo.

## **2. Objetivos**

O objetivo geral da pesquisa é refletir sobre os impactos das drogas no âmbito escolar. Tendo como objetivos específicos: a) Identificar o que leva ao uso das drogas; b) Examinar como o uso das drogas interfere na vida escolar dos usuários; c) Promover ações para que os alunos compreendam as consequências do uso das drogas.

### **3. Metodologia**

Este trabalho é resultado das vivências enquanto bolsistas da Residência Pedagógica; foi pensado a partir de uma pequena palestra do sargento militar Evandro que desenvolve um trabalho preventivo nas escolas numa parceria das mesmas com o Programa Educacional de Resistência às Drogas (Proerd), este programa consiste num esforço cooperativo estabelecido entre a polícia militar, a escola e a família. O mesmo visa preparar crianças e adolescentes para fazerem escolhas seguras e responsáveis na autocondução de suas vidas, a partir de um modelo de tomada de decisão. Por meio de atividades educacionais em sala de aula, o policial militar devidamente capacitado, fornece aos jovens as estratégias adequadas para tornarem-se bons cidadãos, resistir à oferta de drogas e ao apelo da violência. O sargento deixou claro que o problema das drogas não pode ser resolvido somente pelo professor, ou pela escola ou família, deve ser um trabalho conjunto de todas as instancias. Possíveis intervenções só serão realizadas quando estivermos atuando diretamente na escola e tiver contato direto com os alunos.

### **4. Resultados**

A transição para a adolescência é um período marcado por mudanças e curiosidades sobre um mundo que existe além da família, e muitas vezes, a droga acaba exercendo um forte poder atrativo. De acordo com os textos lidos pode-se inferir que os motivos para recorrer às drogas podem ser os mais variados possíveis, talvez seja para buscar uma experiência nova, uma sensação de prazer, ou uma forma de denunciar o abandono, a necessidade de mudanças ou simplesmente diminuir uma preocupação. A escola deveria ser uma dos principais agentes preventivos, já que seu público alvo é um dos mais predominantes no uso. O abuso das drogas pode interferir no desempenho do aluno em sala de aula, em casos mais graves, torná-lo agressivo com os professores e colegas da sala de aula. Muitas vezes há certo receio por parte do professor em como deve proceder diante dos casos de drogas, já que não faz parte de sua formação profissional enquanto educador. Assim, uma primeira colocação a se fazer sobre o tema das drogas é que uma falta de clareza em não saber como agir não é fruto de problemas na formação

profissional do professor, mas sim o retrato de uma realidade que todos nós gostaríamos que fosse diferente. Diante desta realidade, Carlini (2011) diz que o professor pode contribuir para prevenir o abuso de drogas incentivando a reflexão e a adoção de medidas na própria escola onde trabalha e atuando diretamente com seus alunos em sala de aula. Os programas mais efetivos são aqueles nos quais os jovens têm a oportunidade de exercitar maneiras de lidar com os desafios normais de sua faixa etária, como: vencer a timidez, aprender a se comunicar, agir diante de agressões, tomar decisões na vida pessoal e escolar. Tornar o jovem mais seguro de si, confiante em si mesmo, pode ser uma das melhores soluções para que ele não busque na droga uma saída para seus problemas.

## **5. Conclusão**

Levando-se em consideração o alto índice de jovens usuários de drogas, é importante que a escola, como instituição formadora, aborde de forma clara e direta sobre o uso de drogas, através de palestras, vídeos e relatos de experiências, estabelecendo um diálogo claro e aberto entre os alunos. Crianças e adolescentes respondem de modo intenso ao ambiente em que vivem, e desses ambientes, nessa fase da vida é a própria escola. Assim cabe aos componentes que fazem parte deste espaço, oferecer um ambiente no qual a criança se sinta protegida e tenha liberdade de se expressar. Uma escola que inclua, congregue contribuir para o desenvolvimento da autoestima e para a percepção de limites, o que contribui para uma escola e a própria sociedade com um índice de uso de drogas menor. O professor é geralmente tido como modelo de referência para os jovens, mas é comum que ao se deparar com casos de drogas por parte de seus alunos não saiba como proceder, assim, é fundamental que haja a preparação dos professores para lidarem com essa situação tão presente no cotidiano. O professor deve ter em mente que é seu dever enquanto educador trabalhar com essas temáticas com seus alunos, muitas vezes a falta de informação é um dos motivos que levam os jovens a experimentar a droga. Tendo em vista que a família é a base estrutural para o apoio de jovens diante do cenário em que vivemos hoje, é significativo que haja o diálogo e colocações a respeito das drogas e suas consequências entre pais e filhos. Para entender melhor o assunto, não basta “olhar” só para droga

utilizada, precisa-se pensar no indivíduo que usa e o meio em que ele vive. Essa visão mais ampla ajudará a clarear a discussão e também tornar mais rápida e efetiva a busca de alternativas para lidar com as diferentes situações. Portanto, pode-se perceber que os problemas gerados pelo abuso das drogas não podem ser resolvidos pelo professor sozinho, ou pela escola ou família, deve ser um trabalho conjunto de todas as instâncias.

## 6. Referências

CARLINI, Beatriz H. **Drogas: cartilha para educadores**. Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (SENAD). 2. ed., reimpr. – Brasília: Ministério da Justiça, Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas, 2011.

MARQUES, Ana Cecília PettaRoselli. CRUZ, Marcelo S. **O adolescente e o uso de drogas**. RevBrasPsiquiatr 2000;22(Supl II):32-6. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1516-44462000000600009](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-44462000000600009)> Acesso em 12 de out 2018.

TRIANA, Bruna Nunes da Costa; OLIVEIRA, Lucas Amaral de. **Juventude e drogas: uma outra abordagem**. Disponível em <<http://www.uel.br/grupo-estudo/gaes/pages/arquivos/ARTIGO%20JUVENTUDES%20E%20DROGAS%20-%20BRUNO%20E%20LUCAS%20gt%202.pdf>> Acesso em 12 de out 2018.